



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	DOENÇA PERIODONTAL COMO POSSÍVEL FATOR PROGNÓSTICO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA: 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO
Autor	ALFREDO OTTO KIRST NETO
Orientador	TIAGO FIORINI

DOENÇA PERIODONTAL COMO POSSÍVEL FATOR PROGNÓSTICO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA: 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

**Alfredo Otto Kirst Neto
Tiago Fiorini**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A doença renal crônica (DRC) consiste um importante problema de saúde pública mundial. É definida como uma anormalidade na função ou estrutura renal, presente por pelo menos três meses, com implicações para a saúde do indivíduo. A doença periodontal, uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, tem sido uma das condições associadas a maior prevalência de DRC. Embora contraditórios, estudos recentes abordam uma possível inter-relação entre a doença periodontal e a doença renal crônica, de modo que indivíduos portadores especialmente de periodontites graves têm seu quadro nefrológico agravado. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar de maneira longitudinal o impacto da doença periodontal como possível fator prognóstico à Doença Renal Crônica em participantes pré-dialíticos nos estágios 3, 4 e 5 da DRC. Este estudo está sendo conduzido com os 139 doentes renais crônicos em atendimento no Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que participaram de um estudo transversal, realizado entre 2015 e 2016 (CAAE nº46738315.9.0000.5327). São avaliados dados demográficos, socioeconômicos, e de história médica, obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames clínicos, laboratoriais e de biomarcadores inflamatórios são realizados na faculdade de Odontologia e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por examinadores treinados e calibrados. Todas as variáveis pesquisadas passam por um rígido controle de qualidade ao longo do estudo. Associações entre a condição periodontal e os diferentes biomarcadores serão avaliadas através de modelos de regressão linear múltipla, ajustando para fatores de risco importantes. Devido a pandemia da COVID-19, a coleta de dados foi suspensa, dos 139 pacientes elegíveis, 62 foram incluídos, 8 recusaram participar, 13 estão em hemodiálise e aguardam momento oportuno para realizar coleta, 25 pacientes vieram a óbito e 31 seguem sem contato com a equipe de pesquisa.